



NEWS
No: 69

Procura por viagens aéreas apresenta recuperação em outubro após furacões de setembro

4 de dezembro de 2017 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) apresentou os resultados globais do tráfego de passageiros em outubro, mostrando que a demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) aumentou 7,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. A capacidade aumentou 6,2% e o fator de carga subiu 0,8 pontos percentuais, atingindo 80,8%, estabelecendo um recorde neste mês.

O desempenho em outubro foi uma retomada após os problemas relacionados aos furacões de setembro. O aumento no número de viagens domésticas e internacionais foi em grande parte equilibrado.

“Como esperado, as condições climáticas severas vistas recentemente na região das Américas causaram um impacto apenas temporário na procura por viagens; portanto, continuamos rumo a mais um ano de crescimento acima da tendência”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – outubro de 2017

Air passenger market detail - October 2017

	World share ¹	October 2017 (% year-on-year)				Participação global ¹ 2017 (% em relação ao ano anterior)	Outubro de 2017 (% em relação ao ano anterior)
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³		
TOTAL MARKET	100.0%	7.2%	6.2%	0.8%	80.8%	80.8%	
Africa	2.2%	5.7%	2.2%	2.4%	71.9%	71.9%	
Asia Pacific	32.9%	10.1%	8.9%	0.8%	80.2%	80.2%	
Europe	26.4%	6.3%	4.5%	1.4%	84.3%	84.3%	
Latin America	5.2%	6.7%	4.9%	1.4%	82.5%	82.5%	
Middle East	9.6%	6.8%	5.4%	0.9%	69.4%	69.4%	
North America	23.8%	4.8%	5.3%	-0.4%	83.3%	83.3%	

1 % de RPKs da indústria em 2016.

2 Alteração no fator de carga em relação ao ano anterior.

3 Nível do fator de carga.

4 Obs.: Os sete mercados domésticos de passageiros cujos dados são apresentados representam 30% do total de RPKs globais e cerca de 82% do total de RPKs domésticos.

Mercado internacional de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros em outubro aumentou 7,3% em relação a outubro de 2016, o que representa uma melhoria em relação ao aumento da demanda de 6,6% em

setembro. As companhias aéreas de todas as regiões registraram crescimento. A capacidade total subiu 6,0% e o fator de carga aumentou 1,0 ponto percentual, atingindo 79,4%.

- **As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram o maior crescimento de tráfego entre todas as regiões, com aumento de 10,3% em relação ao ano anterior e aumento em relação ao índice de 8,7% de setembro. A capacidade subiu 8,4% e o fator de carga aumentou 1,3 pontos percentuais, atingindo 78,0%. Os volumes de passageiros com ajuste sazonal estão aumentando a uma taxa anual de 8 a 9%, devido ao sólido cenário econômico regional e forte crescimento no número de conexões.
- A demanda de outubro das **companhias aéreas da Europa** cresceu 6,2% em relação a outubro de 2016, porém apresentou desaceleração em relação ao crescimento ano a ano de 7,2% registrado em setembro. A capacidade aumentou 4,5% e o fator de carga aumentou 1,3 pontos percentuais, atingindo 84,9%, o maior entre as regiões. Embora as condições econômicas tenham mostrado uma forte melhoria ao longo do ano passado, a tendência de aumento do tráfego com ajuste sazonal diminuiu consideravelmente desde maio. Isso reflete a natureza das viagens internacionais na região, predominantemente de curta distância e, portanto, altamente sensíveis ao preço.
- **As companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram um aumento de demanda de 6,9% em outubro, um resultado melhor que o índice de 3,9% de setembro. A capacidade aumentou 5,3% e o fator de carga subiu 1,0 ponto percentual, atingindo 69,6%. Assim como na Europa, a tendência de aumento nos RPKs diminuiu. A procura de viagens entre a região e a América do Norte caiu na comparação ano a ano pelo sétimo mês consecutivo em setembro (o mês mais recente com números específicos das rotas disponíveis); este é o único mercado internacional que não apresentou crescimento anual neste ano. O tráfego foi consideravelmente afetado pela proibição, agora revogada, de dispositivos eletrônicos portáteis e pelas proibições de viagens para os Estados Unidos.
- **As companhias aéreas da América do Norte** apresentaram aumento de tráfego de 3,7% em outubro em relação ao ano passado, o menor entre todas as regiões, porém um índice melhor em relação a setembro, que teve crescimento de apenas 3% devido à passagem dos furacões. A capacidade aumentou 5,2% e o fator de carga caiu 1,1 pontos percentuais, chegando a 79,2%. A América do Norte foi uma das duas regiões que registraram redução do fator de carga. Continuam os indícios de que as viagens para os Estados Unidos estão sendo afetadas pelas medidas de segurança adicionais que limitam as viagens a esse país.
- **As companhias aéreas da América Latina** apresentaram um aumento de 8,7% no tráfego em outubro, que foi menor que o crescimento de setembro de 10,7%, mas ainda assim foi o segundo maior entre as regiões. Porém, de acordo com o ajuste sazonal, os volumes estão um pouco menores que há três meses. Isso pode indicar um resquício do impacto dos furacões Irma e Maria. A capacidade subiu 9,1% e o fator de carga caiu 0,3 pontos percentuais, chegando a 82,6%.
- **As companhias aéreas da África** apresentaram aumento de tráfego de 7,5% em relação ao ano anterior, e aumento em relação ao índice de setembro de 3,6%. As condições nas duas maiores economias da região, Nigéria e África do Sul, ainda são divergentes, com níveis de confiança nos negócios na Nigéria perto de uma alta por três anos, enquanto os níveis de confiança na África do Sul são de atividade econômica em queda. A capacidade aumentou 3,4% e o fator de carga subiu 2,7 pontos percentuais, atingindo 70,9%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda interna cresceu 7,2% em outubro em relação a outubro de 2016 e a capacidade aumentou 6,6%. A Índia e a China continuam à frente de todos os mercados, com taxas de crescimento de dois dígitos.

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – outubro de 2017

Air passenger market detail - October 2017

	World share ¹	October 2017 (% year-on-year)				Participação global ¹ 2017 (% em relação ao ano anterior)	Outubro de 2017 (% em relação ao ano anterior)
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³		
Domestic	36.4%	7.2%	6.6%	0.4%	83.4%	PLF (pontos percentuais) ² PLF (nível) ³	Mercados domésticos
Dom. Australia ⁴	1.0%	2.8%	1.4%	1.1%	79.8%		Dom. Austrália ⁴
Domestic Brazil ⁴	1.2%	7.7%	2.7%	3.9%	83.2%		Dom. Brasil ⁴
Dom. China P.R. ⁴	8.7%	10.0%	11.0%	-0.8%	84.3%		Dom. Rep. Pop. China ⁴
Domestic India ⁴	1.3%	20.4%	15.5%	3.4%	84.9%		Dom. Índia ⁴
Domestic Japan ⁴	1.1%	2.3%	-0.8%	2.3%	76.1%		Dom. Japão ⁴
Dom. Russian Fed. ⁴	1.3%	6.1%	2.3%	2.9%	80.2%		Dom. Fed. Russa ⁴
Domestic US ⁴	15.0%	5.3%	5.4%	-0.1%	85.6%		Dom. Estados Unidos ⁴

1 % de RPKs da indústria em 2016.

2 Alteração no fator de carga em relação ao ano anterior.

3 Nível do fator de carga.

4 Obs.: Os sete mercados domésticos de passageiros cujos dados são apresentados representam 30% do total de RPKs globais e cerca de 82% do total de RPKs domésticos.

- O tráfego interno do **Brasil** cresceu 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representou uma alta de 27 meses, já que a economia continua se recuperando lentamente da grande recessão dos últimos anos.
- O tráfego interno da **Rússia** cresceu 6,1% em outubro, que foi o menor no período de um ano.

Cenário geral

“A procura por viagens aéreas continua forte enquanto nos aproximamos da temporada de viagens de férias, indicando retomada econômica geral também em 2018, o que é uma boa notícia para o transporte aéreo de passageiros. Amanhã, a IATA realizará o Dia Global de Comunicação Global (*Global Media Day*), reunindo cerca de 100 jornalistas e blogueiros do mundo inteiro, onde apresentaremos nossa previsão econômica atualizada, entre outros temas. Estou animado com esta oportunidade para discutir com nossos colegas da imprensa as principais questões e iniciativas que a aviação comercial enfrenta”, disse Alexandre de Juniac.

[Visualizar a análise completa do tráfego de passageiros de outubro](#)

-IATA-

Para obter mais informações, entre em contato com:
Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 275 empresas aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias especialmente elaboradas para a mídia.
- Todos os valores são preliminares e representam relatórios totais do momento da publicação e estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- A medição de RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois correspondem a cerca de 66% das suas operações. Na América Latina, as viagens domésticas representam 48% das operações, principalmente devido ao grande mercado brasileiro. Com relação às companhias aéreas da região Ásia-Pacífico, os grandes mercados na Índia, China e Japão representam 45% das operações da região. Essa medição é menos importante para a Europa e para a maior parte da África, onde as viagens domésticas representam apenas 11% e 14% das operações, respectivamente. Por fim, é insignificante para transportadoras do Oriente Médio, onde as viagens domésticas representam apenas 4% das operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: quilômetros por passageiro e receita, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: quilômetros por assentos disponíveis, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: fator de carga de passageiros, que é uma porcentagem dos ASKs utilizados.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 32,9%, Europa 26,4%, América do Norte 23,7%, Oriente Médio 9,6%, América Latina 5,2% e África 2,2%.